

Associação Pró-Beneficência e Progresso de Alte

Relatório de Contas de 2017

---

29/03/2018-

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2017	2016	Variância
Vendas e serviços prestados		170.794,31	187.044,80	-8,69%
Subsídios, doações e legados à exploração		163.543,19	168.003,42	-2,65%
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-69.122,27	-67.681,01	-2,13%
Fornecimentos e serviços externos		-69.901,34	-51.075,77	-36,86%
Gastos com o pessoal		-225.392,41	-205.848,90	-9,49%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		11.296,61	10.882,11	3,81%
Outros gastos e perdas		-1.027,17	-366,47	-180,29%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-19.809,08	40.958,18	-148,36%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-10.566,70	-9.712,38	-8,80%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-30.375,78	31.245,80	-197,22%
Juros e rendimentos similares obtidos		225,76	1.058,61	-78,67%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-30.150,02	32.304,41	-193,33%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-30.150,02	32.304,41	-193,33%

(1) - Euro

## Balço

Balço em 31 de Dezembro de 2017

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2017	31 Dez 2016	Variância
<b><u>ATIVO</u></b>				
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis		231.048,26	238.690,88	-3,20%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		512,18	239,05	114,26%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		<b>231.560,44</b>	<b>238.929,93</b>	-3,08%
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários		3.222,44	3.694,50	-12,78%
Clientes		47.637,95	54.491,16	-12,58%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		104,65	428,10	-75,55%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		166,04	118,04	40,66%
Diferimentos		636,85	1.872,05	-65,98%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários		179.689,53	189.735,93	-5,29%
		<b>231.457,46</b>	<b>250.339,78</b>	-7,54%
<b>Total do Ativo</b>		<b>463.017,90</b>	<b>489.269,71</b>	-5,37%
<b><u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u></b>				
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Fundos		67.675,52	67.675,52	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados		271.740,87	239.436,46	13,49%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		99.966,28	103.550,60	-3,46%
Resultado líquido do período		-30.150,02	32.304,41	-193,33%
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>409.232,65</b>	<b>442.966,99</b>	-7,62%
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	0,00%

## Balço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		31 Dez 2017	31 Dez 2016	
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores		972,26	971,26	0,10%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		4.101,58	4.118,00	-0,40%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		48.711,41	41.213,46	18,19%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
<b>Total do Passivo</b>		<b>53.785,25</b>	<b>46.302,72</b>	16,16%
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>463.017,90</b>	<b>489.269,71</b>	-5,37%

(1) - Euro

O Presidente da Direcção



O contabilista certificado



## **Anexo às Demonstrações Financeiras**

### **1 – Identificação da entidade**

#### **1.1 - Designação da entidade**

Associação Pró Beneficência e Progresso de Alte

#### **1.2 - Sede**

Poço da Antónia, em Alte

#### **1.3 – Natureza da atividade**

A Associação Pró Beneficência e Progresso de Alte, adiante designada de Associação, é uma, é uma Associação que se dedica ao apoio social com alojamento na valência Lar e ao apoio social sem alojamento nas valências Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

1.4- Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

### **2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1- Referencial contabilístico adoptado**

O referencial contabilístico adotado foi a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo, homologada pelo aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

**2.2 - Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

**2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2016 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2017.

## 3- Principais políticas contabilísticas:

### 3.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com os modelos para as entidades do sector não lucrativo, aprovados pela Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho.

#### **Ativos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Ativo fixo tangível</b>	<b>Vida útil estimada</b>
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	4 a 6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam activos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes activos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

## **Imparidade de ativos**

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

## **Inventários**

Mercadorias e matérias-primas: As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento. O sistema de inventário utilizado é o intermitente.

## **Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

## **Passivos Contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

## **Subsídios do governo e apoios do governo**

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados.

# Associação Pro Beneficência e Progresso de Alte

---

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

## **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### Utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

## **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, isenção de horário de trabalho, diuturnidades, eventuais complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

## **Eventos subsequentes**

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

## **3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, a Direcção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes e foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

## **3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação.

## **4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não foi efectuada qualquer alteração voluntária em políticas contabilísticas, nem foram alteradas as estimativas contabilísticas. Não foram detectados erros materiais de períodos anteriores.

## **5 - Ativos fixos tangíveis:**

- a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

# Associação Pro Beneficência e Progresso de Alte

Descrição	31-12-2016	Adições	Abates	Transferências	31-12-2017
Bens do património histórico e cultural					
Terrenos e recursos naturais	34.915,85		0,00		34.915,85
Edifícios e outras construções	294.354,44		0,00		294.354,44
Equipamento básico	126.119,03	2.924,08			129.043,11
Equipamento de transporte	59.348,12				59.348,12
Equipamento administrativo	61.154,97	0,00			61.154,97
Outros activos tangíveis	3.926,75				3.926,75
Investimentos em curso	3.132,87				3.132,87
<b>Ativo tangível bruto</b>	<b>582.952,03</b>	<b>2.924,08</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>585.876,11</b>
Depreciações acumuladas	344.261,15	10.566,70	0,00		354.827,85
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00				0,00
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>344.261,15</b>				<b>354.827,85</b>
<b>Ativo tangível líquido</b>	<b>238.690,88</b>				<b>231.048,26</b>

## 6 – Inventários

### Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento. O sistema de inventário utilizado é o intermitente.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2017		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	3.222,44	0,00	3.222,44
<b>TOTAL</b>	<b>3.222,44</b>	<b>0,00</b>	<b>3.222,44</b>

Rubricas	31-12-2016		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	3.694,50	0,00	3.694,50
<b>TOTAL</b>	<b>3.694,50</b>	<b>0,00</b>	<b>3.694,50</b>

### Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, detalham-se conforme segue:

# Associação Pro Beneficência e Progresso de Alte

DESCRIÇÃO	2017	2016
	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
1 Inventários iniciais	3.694,50	2.937,72
2 Compras	68.600,18	68.384,04
3 Reclassificação e regularização de inventários	-50,03	-53,75
4 Inventários finais	3.222,44	3.694,50
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	<b>69.122,27</b>	<b>67.681,01</b>

## 7 – Rédito

**7.1 - Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.**

Vide Nota 3.

**7.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:**

Rendimentos e Ganhos	Valores expressos em euros	
	2017	2016
Prestação de serviços	170.794,31	187.044,80
Subsídios à Exploração	163.543,19	168.003,42
Outros rendimentos e ganhos	11.296,61	10.882,11
Juros e rendimentos similares obtidos	225,76	1.058,61
<b>Total de Réditos</b>	<b>345.859,87</b>	<b>366.988,94</b>

## 8 – Subsídios do Governo e apoios do governo

**8.1 - Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.**

Vide Nota 3.

**8.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou.**

# Associação Pro Beneficência e Progresso de Alte

Os valores dos subsídios à exploração do Governo foram os seguintes:

<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Centro Regional de Segurança Social	163.543,19	168.003,42
<b>Total de Subsídios à Exploração</b>	<b>163.543,19</b>	<b>168.003,42</b>

Os subsídios já recebidos, destinados ao investimento, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, conforme Nota 3, de acordo com o período de vida útil dos activos fixos tangíveis e intangíveis, tendo sido reconhecido no exercício de 2017 o montante de 4.048,40 euros, sendo a totalidade relativo a activos fixos tangíveis.

## 8.3 – Principais doadores

No período de 2017 a relação de doadores e valores doados foi a seguinte:

<b>Doadores</b>	<b>Valores doados</b>
Farmácia Horta Figueiredo	464,08
Continente Hipermercados	5.106,99
Natália Vargas	500,00

## 9 – Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 29 de março de 2018.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

## 10 – Instrumentos financeiros

**10.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.**

Vide Nota 3

## Associação Pro Beneficência e Progresso de Alte

**10.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.**

### Utentes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, as rubricas de Utentes / Fornecedores / Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total líquido	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total líquido
<b>Ativos:</b>						
Utentes	52.954,18	5.316,23	47.637,95	59.807,39	5.316,23	54.491,16
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	37,64	0,00	37,64
Pessoal	118,04	0,00	118,04	118,04	0,00	118,04
Outras contas a receber	48,00	0,00	48,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Ativos</b>	<b>53.120,22</b>	<b>5.316,23</b>	<b>47.803,99</b>	<b>59.963,07</b>	<b>5.316,23</b>	<b>54.646,84</b>
<b>Passivos:</b>						
Fornecedores	972,26	0,00	972,26	971,26	0,00	971,26
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	828,61	0,00	828,61	229,01	0,00	229,01
Outras contas a pagar	47.882,80	0,00	47.882,80	40.984,45	0,00	40.984,45
<b>Total Passivos</b>	<b>49.683,67</b>	<b>0,00</b>	<b>49.683,67</b>	<b>42.184,72</b>	<b>0,00</b>	<b>42.184,72</b>

### Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

(Valores expressos em euros)

	2017		2016	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Retenção de Impostos sobre: O Rendimento do Trabalho Dependente Outros Rendimentos	104,65	164,99	428,10	212,12
Encargos Sociais: Segurança Social		3.936,59		3.905,88
<b>Total</b>	<b>104,65</b>	<b>4.101,58</b>	<b>0,00</b>	<b>4.118,00</b>

Os saldos credores dos valores referentes a Retenção de Impostos sobre o Rendimento, e Segurança Social que se registavam-se à data de 31 de Dezembro foram pagos no mês de Janeiro de 2018.

# Associação Pro Beneficência e Progresso de Alte

## Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

(Valores expressos em euros)

	2017	2016
<b>Diferimentos</b>		
Ativos		
Gastos a reconhecer	636,85	1.872,05
	636,85	1.872,05
Passivos		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00

## Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2017	31-12-2016
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
Ativos		
Caixa	5.989,04	7.508,13
Depósitos à ordem	3.700,49	12.227,80
Outros depósitos bancários	170.000,00	170.000,00
<b>Total</b>	<b>179.689,53</b>	<b>189.735,93</b>
Passivos		
Caixa	0,00	0,00
Depósitos bancários	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2017	31-12-2016
<b>Fundos Patrimoniais</b>		
Fundos	67.675,52	67.675,52
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	271.740,87	239.436,46
Outras variações nos fundos patrimoniais	99.966,28	103.550,60
Resultado líquido do período	-30.150,02	32.304,41
<b>Total</b>	<b>409.232,65</b>	<b>442.966,99</b>

## Outros ativos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica de Investimentos Financeiros apresentava a seguinte decomposição:

(Valores expressos em euros)

	2017	2016
<b>Activo não corrente</b>		
Fundo de compensação do trabalho	512,18	239,05
Investimentos Financeiros	512,18	239,05

### 10.3 Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano.

De acordo com o exposto no ponto anterior, estão reconhecidas perdas por imparidades em dívidas de utentes no valor de 5.316,23 euros.

Estão ainda reconhecidas dívidas de utentes à instituição no valor de 31.189,73 euros, aos quais já foi instaurado processo, com a advogada, para tentativa de cobrança.

## 11 – Benefícios de empregados

### 11.1 – Número médio de empregados durante o ano.

O número médio de empregados durante o período de 2017 foi de 20, sendo que três estiveram de baixa.

### 11.2 - Número de membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro

A direção da Associação é composta por cinco elementos.

### 11.3 - Informação sobre as remunerações dos órgãos directivos

Os elementos da direção da Associação prestaram no período trabalho voluntário.

Alte, 29 de março de 2018